

Teste de estresse data-base Setembro 2022 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do

VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades

desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

Durante o terceiro trimestre de 2022 a dinâmica inflacionária global dividiu o protagonismo com o crescente risco de recessão da economia americana. Com esse cenário, o Federal Reserve (FED) aumentou a intensidade de seu ciclo de alta de juros. Em relação à União Europeia, o bloco tem sofrido consequências severas do conflito geopolítico entre Rússia e Ucrânia. Os dados inflacionários divulgados pelo Banco Central Europeu demonstram uma curva ascendente dos preços, fato o qual impulsionou dois aumentos na taxa de juros apenas no terceiro trimestre. Na Ásia, a China inverte sua trajetória econômica positiva e enfrenta desafios para manutenção do crescimento, desemprego e uma severa crise em um dos seus principais setores, a construção civil.

A política monetária coordenada pelo Federal Reserve observou uma mudança de ritmo durante o trimestre, com dois aumentos nos juros básicos dos Estados Unidos de 0.75% em julho e setembro, encerrando o período em 3.50% a.a.. Essa abordagem mais agressiva ocorre em um momento no qual o país chegou a acumular 9.1% de inflação nos últimos doze meses (Leitura de Junho/22). O Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE), subiu 0.6% apenas no mês de Agosto, acumulando uma alta de 6.2% nos últimos doze meses.

Uma vez que ainda não foram observados sinais generalizados de desaceleração nos preços, a previsão do mercado para Consumer Price Index (CPI) de 2022 apresentou sua maior métrica no ano neste encerramento de quartil, em 8.0%. Há expectativa de um maior controle deste cenário para 2023, com previsão da inflação anual de 3.80% e 2.40% em 2024. Em adição, a chance de recessão da economia dos Estados Unidos em 2022 atingiu 50.0% de acordo com a média da expectativa das instituições financeiras americanas. O consenso do mercado para a taxa de juros no encerramento de 2022 é de 4.15%, 0.70% a mais do que era esperado no segundo trimestre.

O mercado de trabalho, por sua vez, encerrou o período com o desemprego em 3.70%, após sucessivos relatórios de criação de emprego (Payroll) acima do esperado. A previsão do mercado é que

2022 encerre com o desemprego em 3.70%, seguido por 4.10% e 4.40% em 2023 e 2024 respectivamente. A manutenção desses níveis de vagas de trabalho preenchidas ajuda na persistência do poder de compra das famílias e conseqüentemente na atividade econômica aquecida, cenário que permite ao Fed se concentrar no combate à inflação e estabilização dos preços.

Por fim, mesmo com o cenário adverso que vem se apresentando, o mercado ainda espera que o país apresente um crescimento do PIB de 1.60% em 2022, seguido de 0.80% e 1.60% em 2023 e 2024 respectivamente.

O conflito entre Rússia e Ucrânia entrou no seu sétimo mês ainda sem previsão de uma resolução. Em detrimento deste cenário, ainda há relevante impacto inflacionário no bloco do Euro, uma vez que o preço da energia tem sido um importante balizador dos dados. A inflação na zona do Euro atingiu 10.00% na leitura anualizada do mês de setembro, superando as expectativas do mercado de 9.70%. Para 2022 espera-se que o dado atinja 8.20% ao final do ano, e 5.00% e 2.10% em 2023 e 2024, respectivamente. De acordo com o consenso Bloomberg composto pela média da expectativa de diversas instituições financeiras globais, a chance de uma recessão na Zona do Euro ainda este ano é de 72.50%, ao encerramento do trimestre. A soma dos fatores acima levou o Banco Central Europeu (BCE) a elevar a taxa básica de juros do bloco em 2.00% apenas no terceiro trimestre. Durante o mês de setembro, o USD ultrapassou o valor do mercado, se tornando a moeda mais forte do par cambial, chegando a valer 1.0423 por euro. Apesar dos dados adversos, é esperado que o PIB da região cresça cerca de 2.90% em 2022, seguido por 0.2% em 2023 e 1.80% em 2024.

A China, por sua vez, vem enfrentando novos desafios para sustentar sua política de zero Covid, ainda executando lockdowns totais ou parciais em diversos centros, conforme se mostra necessário. Apenas em agosto e setembro, 74 cidades tiveram ações de isolamento. Durante o trimestre, o governo chinês anunciou um auxílio de \$ 146 bilhões para financiar obras de infraestrutura, incrementar o fornecimento de energia e evitar secas. Ao encerramento do terceiro quartil, a expectativa de crescimento para o PIB do país é de 3.30% em 2022, frente aos 4.10% esperados durante o primeiro semestre e 5.5% que é o alvo do governo. Além disso, o segundo trimestre apresentou um crescimento de 0.4%, abaixo da expectativa do mercado de 1.0%. A inflação se mostra controlada, tendo expectativa de encerramento do ano em 2.27%. A taxa de desemprego de jovens entre 16 e 24 anos apresentou sucessivos crescimentos durante 2022, chegando a 18.70% em agosto.

Brasil

O Brasil se descolou do cenário internacional durante o terceiro trimestre, apresentando uma melhora nas previsões dos dados macroeconômicos para o ano de 2022. Apesar disso, o país se aproxima do pleito da disputa eleitoral entre o ex-presidente Luiz Inácio 'Lula' da Silva e o incumbente Jair Messias Bolsonaro.

Nos meses de julho e agosto o Índice Geral de Preços ao Consumidor (IPCA) apresentou queda em sua leitura mensal. O IPCA-15 para setembro apresentou mais uma deflação de -0.37%. Esse resultado tem sido impulsionado pela queda dos preços de combustíveis, o qual é guiado pela decisão do Congresso Nacional no fim de junho, que aprovou a isenção de impostos federais e uma limitação da alíquota do ICMS cobrado pelos estados. Além disso, a queda do preço do barril de petróleo no mercado internacional contribuiu para essa redução nos preços. A expectativa do boletim Focus divulgado na última semana de setembro é que o IPCA encerre 2022 com uma variação de 5.88% frente a 6.70% no relatório de quatro semanas antes. É esperado também que o dado encerre 2023 e 2024 em 5.00% e 3.50%, respectivamente.

Com o eixo inflacionário mais controlado, o Banco Central decidiu por encerrar o ciclo de aumento de juros iniciado em março de 2021, com o aumento acumulado de 11.75% e uma taxa terminal de 13.75%. Para o BC ainda é necessário cautela quanto ao cenário inflacionário, ponto de vista corroborado por dois dos diretores do órgão, que mesmo na decisão de setembro/22 entendiam a necessidade de mais um aumento de 0.25%. De acordo com o boletim Focus, o mercado espera que o país inicie um novo ciclo de corte de juros em 2023, encerrando o ano com a Taxa Selic em 11.25% e 2024 em 8.00%.

A atividade econômica também demonstrou resultados positivos no período, a leitura divulgada em setembro em relação ao segundo trimestre demonstrou um crescimento de 3.20%, acima da expectativa do mercado de 2.80%. Além disso, o boletim Focus apontou uma revisão para cima do PIB projetado para o ano, saindo de um crescimento de 2.10% em agosto para 2.67% em setembro. Com exceção do mês de julho, o terceiro trimestre teve dados relativos à criação de empregos (CAGED) acima da expectativa em todos os meses, encerrando setembro com a criação de 278 mil empregos apenas no mês. A projeção para o desemprego em 2022 é de 9.80% para o final do ano, demonstrando significativa melhora em relação aos 11.10% que eram esperados ao encerramento do segundo trimestre.

O câmbio (USDBRL), por sua vez, encerrou o terceiro trimestre em 5.4155, depois de uma forte volatilidade durante o mês de setembro e agosto. Apesar disso, o boletim Focus aponta firmemente que a expectativa do mercado para o encerramento do ano seja de 5.20.

Mercado

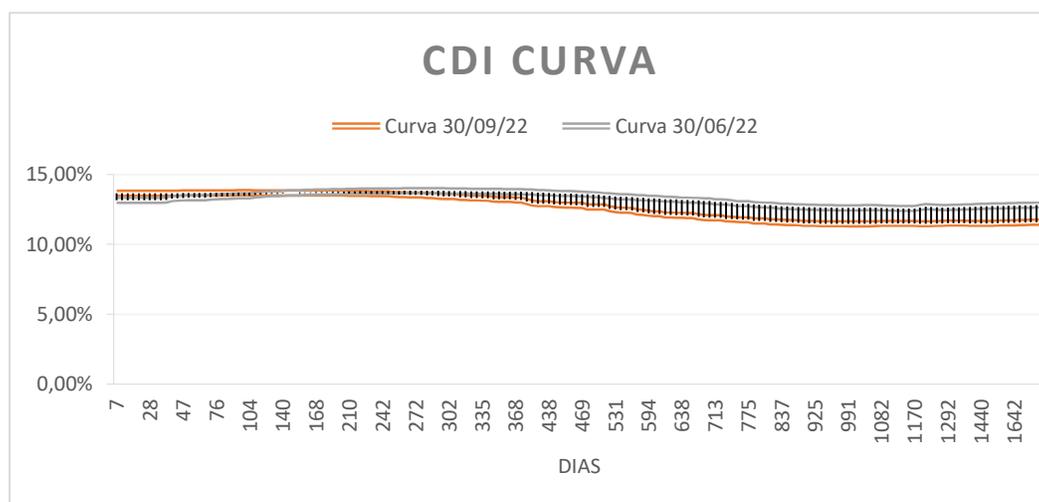
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

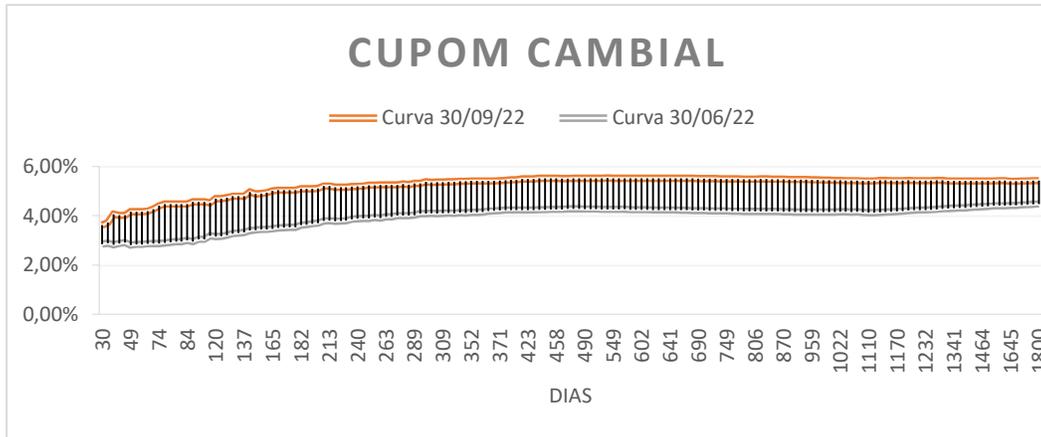
Trimestralmente, o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 26% no terceiro trimestre de 2022, considerando um período futuro de 5.400 dias.*

Com relação ao cenário para 2022, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic para 13,75% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,20 para o fim de 2022, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 2,2 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 25 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 70 mil, sendo R\$ 63,5 mil relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 6,5 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

| Ajuste pelo Cenário | | | |
|---------------------------|--------------|-----------------|---------|
| | Exposto Real | Exposto Cenário | Ajuste |
| PRE | 2.201.727 | 2.137.932 | -63.795 |
| Cup. US\$ | 25.143 | 24.897 | -246 |
| CAMBIAL | 25.143 | 18.857 | -6.286 |
| RV | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TRD | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IGP | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IPCA | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TJLP | 0 | 0 | 0 |
| Total do Resultado Ajuste | | | -70.326 |

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 2,2 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 25 mil relativo à variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 94 mil, sendo R\$ 87,5 mil relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 6,5 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

| Ajuste pelo Cenário | | | |
|---------------------------|--------------|-----------------|--------|
| | Exposto Real | Exposto Cenário | Ajuste |
| PRE | 2.201.727 | 2.289.236 | 87.509 |
| Cup. US\$ | 25.143 | 25.398 | 256 |
| CAMBIAL | 25.143 | 31.428 | 6.286 |
| RV | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TRD | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IGP | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IPCA | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TJLP | 0 | 0 | 0 |
| Total do Resultado Ajuste | | | 94.050 |

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2022.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 1%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

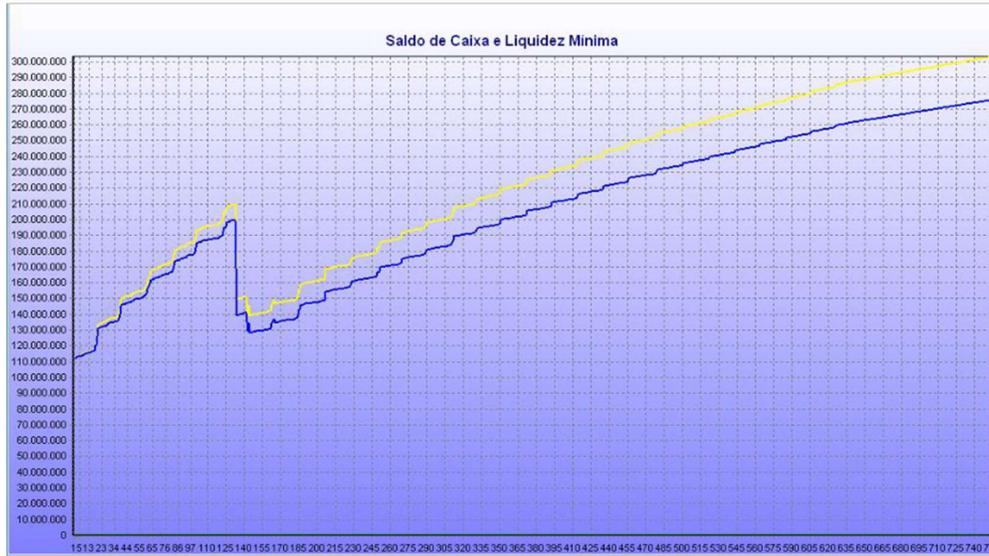
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 10%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 110 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde o primeiro semestre vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o terceiro trimestre de 2022, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível aumentar a disponibilidade de caixa sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Vale destacar também que houve uma redução no descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré fixada de BRL 56 M para BRL 2,5 M. Tal redução ocorreu basicamente em função de uma diminuição do ativo em taxa pré fixada durante o trimestre, acompanhada de um aumento do passivo pré no período devido ao excesso de caixa da IBM Global Financing. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 40% do ativo pré fixado vence ainda em 2022. Em relação ao passivo pré fixado, toda concentração de seus vencimentos é no primeiro semestre de 2023. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,01%, visto que não há captação indexada a Dólar

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 3% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,96%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 13,85%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2022 é de 13,75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Setembro de 2022 atingiu R\$ 445.400.563,19 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,02%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta